

190	152							252	5
-----	-----	--	--	--	--	--	--	-----	---

CIDADES

PARQUE DO XINGU

Funai, Fema e índios fazem sobrevôo para checar limites

MARIA ANGÉLICA DE MORAES

Especial para o DIÁRIO

O Parque Nacional do Xingu foi sobrevoado nos últimos dias por técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fema) e da Fundação Nacional de Assistência ao Índio (Funai), a pedido dos próprios índios, para se verificar in loco as denúncias de desmatamento, invasões e abertura de estradas dentro do parque. Este sobrevôo mostrou também aos índios que acompanharam os técnicos os reais limites do Parque Nacional, que atualmente estão sendo pressionados pelas frentes de expansão das fazendas que existem em seu entorno.

Segundo o consultor jurídico para assuntos indígenas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Luis Fernando, que participou do sobrevôo, esse levantamento foi feito porque os índios constataram que estava havendo mudanças nas delimitações da área do parque.

O Parque Nacional do Xingu possui uma área de 2.642 ha e nele habitam cerca de 14 etnias.

A partir deste levantamento, por meio do qual foram determinadas as coordenadas geográficas dos pontos suspeitos de invasão, desmatamento e destruição, a Fema irá mapear e estudar, em conjunto com a Funai, as ações a serem tomadas no sentido de fiscalização e autuação.

Essa parceria entre governo

estadual e União se deu quando os índios que vivem no parque vieram procurar a Fema para trabalhar pela melhoria da qualidade de vida destas etnias no Xingu.

Como ponto de partida para esse trabalho, será firmado no próximo mês, durante a festa do Quarup, na aldeia Kuikuru, um convênio entre o governo do estado e a Funai, que irá determinar ações prioritárias nas áreas de fiscalização, saúde, educação, infraestrutura e formação profissional indígenas.

O convênio, firmado com a presença do Ministro da Justiça, Nelson Jobim, irá contemplar não somente o Parque Nacional do Xingu, mas também as outras aldeias espalhadas por Mato Grosso.

Por enquanto, segundo o assessor jurídico do Pnud, o trabalho da Funai e da Fema se concentra no levantamento da situação do Parque do Xingu para delimitar mais tarde as ações que serão tomadas em conjunto com os índios para melhorar as condições de vida no Parque, principalmente nas áreas de educação e saúde indígena, sobre as quais os índios também fazem muitas reivindicações.

No entanto, os técnicos da Funai explicaram que esses resultados só poderão se concretizar no próximo ano, mas acreditam que as parcerias entre os brancos e os índios serão benéficas para todos.